

O homem do relógio

Se hoje em dia é uma banalidade ter um relógio individual, antigamente este simples objeto doméstico era um luxo que só estaria ao alcance dos mais afortunados. O povo servia-se então da observação direta do relógio coletivo da torre da igreja. O relógio da torre da igreja de Santa Maria do Castelo, durante séculos, deu as horas aos tavirenses e sabemos que já existia em 1611. Nesse ano, fixou a Câmara o ordenado e modo de recrutamento do relojoeiro, (segundo se documenta no 1º livro de Tombo da Câmara), homem que tinha por função a manutenção do mecanismo. Desde então, a Câmara nomeava um funcionário só para esta função. Em 1874 a autarquia adquire um novo relógio que veio substituir o há muito avariado. Seguindo esta longa tradição relojoeira, a 1 de abril de 1892, a Câmara nomeia por alvará Manuel Francisco de Almeida Carvalho, para ser o “encarregado da conservação do relógio Municipal deste Concelho”, segundo podemos constatar no documento que anexamos.

Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Registo do Alvará, de nomeação de Manuel Francisco de Almeida
de Carvalho, encarregado da conservação do relógio Municipal, des-
te Concelho = Alvará = João Rosário Guerreiro, presidente, da
Câmara Municipal do Concelho de Tavira. - Foi o sêber, aos quês
de, e, virm, que, e, Francisco de Almeida Carvalho, foi,
um sessão ordinaria, celebrada por esta camara, em
nomeado encarregado da conservação do relógio Municipal,
lojas, de que prestan, o respectivo juramento e crejus funcões, co-
meçam a exercer, na quella data, na conformidade, das leis gerais
do reino e especificas do concelho. A camara pede a todos os anthe-
ridades se, dignem auxiliar, este empregado, no desempenho de
sua, de suas attribuições. E para, os devidos effeitos, se passa o pre-
sente, alvará, que, vai, devidamente, assignado e sellado, com os

Alvará de nomeação de Manuel Francisco de Almeida Carvalho para relojoeiro,
1 de abril de 1892.

Livro de registo dos alvarás de nomeação dos empregados da Câmara
Municipal de Tavira, 1865 -1914, fl. 49.

Fundo: Câmara Municipal de Tavira.